

Formação continuada de professores baseada em evidências científicas: dados preliminares de validação da Formação Pedagógica Dialógica¹

Bruno Cortegoso Prezenszky - UFSCar
Adriana Ijano Motta - SME Limeira/SP
Alessandra Daniele Pascotto - SME Limeira/SP
Leticia Ijano Motta - SME Limeira/SP
Rosângela Aparecida Ramos - SME Limeira/SP
Simone Landa Bertanha - SME Limeira/SP

RESUMO

Tendo em vista a demanda por uma formação continuada de professores de qualidade, que responda às demandas postas à educação na Sociedade da Informação, o presente trabalho apresenta as análises preliminares da implementação da Formação Pedagógica Dialógica no contexto brasileiro. Trata-se de uma Atuação Educativa de Êxito validada em diferentes países e contextos educacionais e que tem impactado positivamente, obtendo os melhores resultados no desempenho de estudantes. O estudo de caso se refere a uma escola municipal do interior de São Paulo que atende diariamente 1200 estudantes em Educação Infantil, Ensino Fundamental 1 e EJA em tempo integral. A formação ocorreu por meio de leituras científicas e exposições dialogadas ao longo de um ano. Os resultados preliminares apontam para aumento da confiança das professoras em buscar respostas cientificamente embasadas aos desafios vivenciados no cotidiano escolar, mudanças na dinâmica de interação em reuniões de equipe e melhoria do desempenho de estudantes por meio da implementação de Tertúlias Dialógicas. Os resultados obtidos reforçam os dados da literatura que apontam para o sucesso de programas de Formação Continuada de Professores por meio da reflexão crítica e dialogada, com base em evidências científicas.

Palavras-chave: formação continuada de professores, educação baseada em evidência, aprendizagem dialógica.

INTRODUÇÃO

Aubert et al (2016), ao tratar da prática pedagógica na Sociedade da Informação, traçam um paralelo com a prática médica, para a qual se espera que a proposição de tratamentos esteja solidamente embasada em pesquisas científicas. As autoras e autores questionam o motivo da mesma exigência não ser feita à prática pedagógica. Nesse sentido, defendem que a ação educativa seja embasada em evidências científicas de alta qualidade, com práticas embasadas em pesquisas e validadas pela comunidade científica, apresentando, então, as bases, princípios e evidências científicas que sustentam a Aprendizagem Dialógica (AD) (Flecha, 1997; Aubert et al, 2016).

¹ O trabalho integra projeto de pesquisa realizado com financiamento pela FAPESP, processo 2022/06825-0

Desenvolvida a partir da práxis educativa, que une bases teóricas e dados científicos à experiência educativa concreta, a Aprendizagem Dialógica responde às mudanças decorrentes da passagem da Sociedade Industrial à Sociedade da Informação e ao Giro Dialógico presente na sociedade e nas ciências humanas (Flecha, Gómez e Puigvert, 2001) que demandam uma educação adequada ao século XXI. Os princípios norteadores da AD são: diálogo igualitário, inteligência cultural, dimensão instrumental, criação de sentido, transformação, solidariedade, igualdade de diferenças. Com base na AD, Flecha (2015) propõe o conceito de Atuações Educativas de Êxito (AEE), que se referem a práticas educativas que: geram os melhores desempenho acadêmicos para todos os estudantes; são transferíveis para qualquer contexto; são estudadas por meio de pesquisa científica que envolva as vozes de todos da comunidade educativa, e; que tenha sido validada pela comunidade científica. As AEEs validadas até o momento ao contexto brasileiro foram as Tertúlias Dialógicas, a Participação Educativa da Comunidade, a Extensão do Tempo de Estudo por meio da Biblioteca Tutorada, Formação de Familiares e o agrupamento heterogêneo de estudantes nos Grupo Interativos. Duas práticas, já validadas internacionalmente, estão sendo validadas para o contexto brasileiro na presente pesquisa: o Modelo Dialógico de Prevenção e Resolução de Conflito e a Formação Dialógica do Professorado.

No presente estudo de caso, analisamos os dados preliminares relativos à implementação da Formação Dialógica do Professorado em uma cidade do interior de São Paulo. Como apresentam Rodrigues et al (2020), pesquisas internacionais das últimas décadas vêm apontando a relevância da formação continuada para a melhoria da qualidade do ensino e seu impacto na aprendizagem dos estudantes. Os autores analisam as Tertúlias Pedagógicas Dialógicas realizadas por uma rede de professores nas quais os profissionais se reúnem uma vez ao mês para dialogar sobre um texto científico relevante à prática pedagógica. O foco são teorias e práticas solidamente fundamentadas e validadas, com importantes contribuições ao fazer pedagógico. As pesquisas demonstram que a Formação de Professores que promovem a reflexão embasada em evidências científicas e na interação dialogada entre as e os participantes proporcionam maior capacidade das profissionais em buscar soluções de sucesso, indo além das boas práticas, sentirem-se mais confiantes em sua prática, além de obterem melhores resultados junto a seus alunos.

METODOLOGIA

A pesquisa visa a implementação de sete AEEs em três escolas em dois municípios do interior do estado de São Paulo, buscando a validação de duas das práticas, ainda não validadas no Brasil (Formação Dialógica do Professorado e Modelo Dialógico de Prevenção e Resolução de Conflito). No presente trabalho são discutidos os resultados iniciais da Formação Dialógica realizada em uma das escolas. A coleta foi realizada por meio de nove relatórios escritos pela equipe gestora da escola e um Grupo de Discussão Comunicativo (GDC) com sete gestoras e quatro professoras². O GDC se assemelha a um Grupo Focal, porém desenvolvido de acordo com os princípios da Metodologia Comunicativa (Gómez et al, 2006).

Trata-se de um estudo de caso, referente a uma escola municipal de tempo integral que atende estudantes de educação infantil (de 4 a 6 anos), Ensino fundamental I e EJA. A escola conta com uma diretora, três vice-diretoras, duas coordenadoras e três professoras orientadoras, aproximadamente 100 professoras e atendem, aproximadamente, 1200 estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A formação desenvolvida com a equipe pedagógica contou com 12 encontros presenciais e virtuais de aproximadamente 2 horas de duração, nos quais foram abordadas as diferentes AEEs, por meio de exposições dialogadas e leitura prévia de textos, abordando as características das mesmas, bem como evidências científicas que as sustentam e validam. Tendo em vista o tamanho e a complexidade da escola, foi consensuado com a equipe gestora que as AEEs seriam por elas implementadas inicialmente e que as mesmas seriam responsáveis por aprofundar as discussões e a formação da equipe de professoras nos diferentes estágios atendidos na escola. Dessa forma, ao longo do primeiro ano da pesquisa, a escola conseguiu implementar as Tertúlias Dialógicas em todos os níveis.

As falas presentes no GDC explicitam o papel central da formação baseada em evidências para reorganizar o trabalho que vinha sendo realizado na escola. A escola é reconhecida pela comunidade e pelo município pelo trabalho desenvolvido junto às crianças. Ao longo de 10 anos, o desempenho no IDEB passou de 4,3 para 7,3. No entanto, a equipe gestora identifica a necessidade de melhorar ainda mais o atendimento e os resultados educacionais de seus estudantes. Como aponta uma das participantes, a escola, há anos, se

² A pesquisa foi aprovada em Comitê de Ética e as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

dedica ao aprimoramento constante e um exemplo é o projeto de leitura. Segundo a professora, com a formação realizada, a ação da escola agora possui tanto uma base teórica e científica para suas ações, quanto um objetivo claro que abarca, além da sensibilização à leitura, a aprendizagem instrumental de habilidades leitoras.

Nas falas do grupo também fica evidente que a formação do professorado com bases científicas sólidas também permite uma ação mais embasada e que excede os limites da sala de aula. Na própria condução de reuniões entre a equipe, as práticas dialógicas de turno de fala e busca da argumentação com embasamento de opiniões têm contribuído para o trabalho na escola.

As contribuições da formação baseada em evidências também ficam claras no próprio trabalho junto às crianças. As gestoras apontam que as crianças, mesmo aquelas que comumente apresentavam problemas de comportamento ou dificuldades de aprendizagem, se esforçam para participar e demonstram melhora na leitura. Além disso, as famílias têm se engajado na leitura compartilhada com as crianças, e manifestam como as mesmas têm se mostrado motivadas a ler clássicos da literatura universal, como Pedro e o Lobo, O Pequeno Príncipe, Os Irmãos Grimm, As Mil e Uma Noites, Romeu e Julieta, etc.

Finalmente, outro relato de uma professora no GDC indica que o modelo fornecido pelas gestoras para a realização das AEEs, bem como o aprofundamento dos estudos e o apoio fornecido durante a formação aumentam a confiança para desenvolver a prática educativa junto às crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados preliminares obtidos até o momento na implementação da Atuação Educativa de Êxito de Formação Dialógica do Professorado, baseada nos princípios da Aprendizagem Dialógica, buscando a construção do diálogo entre profissionais e tendo como base evidências científicas validadas, apontam na mesma direção da literatura da área (Rodríguez et al, 2020; Silva, Braga e Mello, 2021; Silva, 2023). As participantes apontam para o aumento da confiança no desenvolvimento da prática pedagógica, e a melhoria do ensino e do desempenho dos estudantes. Na continuidade do projeto, a escola iniciou recentemente a realização de Tertúlias Pedagógicas Dialógicas, buscando o aprofundamento do diálogo, do embasamento teórico e científico, bem como a sustentabilidade da formação continuada por meio da autonomia em relação ao grupo de pesquisa. Os impactos dessa ação serão ainda avaliados na pesquisa.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

REFERÊNCIAS

AUBERT, A. *et al.* **Aprendizagem dialógica na sociedade da informação**. São Carlos, SP: Edufscar, 2016.

FLECHA, Ramón. **Compartiendo palabras**: el aprendizaje de las personas adultas a través del diálogo. Barcelona: Paidós, 1997

FLECHA, R.; INCLUD-ED CONSORTIUM. **Successful Educational Actions for Inclusion and Social Cohesion in Europe**. [S. l.: s. n.], 2015. Available at: <https://doi.org/10.1007/978-3-319-11176-6>

FLECHA, R.; GÓMEZ, J.; PUIGVERT, L. **Teoría sociológica contemporánea**. Barcelona: Paidós, 2001. *E-book*.

GÓMEZ, Jesús et al. **Metodología comunicativa crítica**. El Roure, 2006.

RODRIGUEZ, J. A. On the Shoulders of Giants: Benefits of Participating in a Dialogic Professional Development Program for In-Service Teachers. **Frontiers in Psychology**, [s. l.], v. 11, 2020. Available at: <https://doi.org/10.3389/FPSYG.2020.00005>

SILVA, Vivian Massullo. **Tertúlia Dialógica Pedagógica: formação permanente do professorado com base em evidências científicas**. 2023.

SILVA, A.; BRAGA, F; MELLO, R. Formação pedagógica em aprendizagem dialógica em tempos de distanciamento social. **Humanidades e Inovação**, Palmas, v.9, n. 40, p. 252-268, abr. 2021.